



EXPECTATIVAS E PERSPECTIVAS DE DISCENTES NOS PRIMEIROS SEMESTRES DE GRADUAÇÃO: EXPERIÊNCIAS INICIAIS

Gabriel Ferreira Ramos¹

Lorrane Muniz de Brito²

Taís Miranda Cardoso Coutinho³

Evódio Maurício Oliveira Ramos⁴

RESUMO

O presente artigo caracteriza-se como um relato de experiência vivenciado no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), e apresenta as vivências e desenvolvimento de atividades e intervenções no colégio parceiro, além das dificuldades enfrentadas em consequência da pandemia do Covid-19. O PIBID visa promover a integração entre o ensino superior e a educação básica do ensino público, com o objetivo de elevar a qualidade da formação inicial de professores dos cursos de licenciatura. Esse relato tem o objetivo de atingir aos estudantes que estão começando a graduação e têm inseguranças sobre a inserção em programas de extensão, apresentando as vivências pedagógicas, sobre o contexto pandêmico, que modifica o âmbito escolar do presencial para o virtual, limitando e possibilitando novas situações para a formação inicial docente, durante a graduação.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência foi desenvolvido por alunos de 1º semestre do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que consiste em um projeto de extensão para estudantes de cursos de Licenciatura de Universidades públicas do país que se dedicam a um estágio em escolas de educação básica, fazendo com que os estudantes tenham um contato maior com a rede de ensino logo nos períodos iniciais de graduação e, um incentivo a mais para que os graduandos sigam a carreira do magistério.

¹ Gabriel Ferreira Ramos, Bolsista de Iniciação à docência, estudante de Licenciatura em Educação Física/UEFS, ramosgabrielff@gmail.com

² Lorrane Muniz de Brito, Bolsista de Iniciação à docência, estudante de Licenciatura em Educação Física/UEFS, lorranemunizzz@gmail.com

³ Taís Miranda Cardoso Coutinho-Supervisora/PIBID-UEFS, Professora da Rede Pública Estadual de Ensino/SEC, tais.uefs@gmail.com

⁴ Evódio Maurício Oliveira Ramos-Coordenador de Área/PIBID-UEFS, Professor Adjunto DSAU/UEFS, emoramos@uefs.br



Programas como o PIBID são de grande importância na formação dos graduandos, pois, o contato em sala de aula no início da formação, contribui para uma experiência curricular pedagógica de forma efetiva e mais aprofundada, servindo de preparo e exercício da profissão. O programa oportuniza a inserção dos estudantes da licenciatura no espaço escolar, possibilitando experiência do trabalho pedagógico, para além da visão limitada do professor somente em sala de aula. Os bolsistas têm a oportunidade de conhecer toda a organização escolar, relacionamentos entre os colegas de trabalho e estudantes, trocas e debates de saberes dos docentes, processos de produção e formação pedagógica, que é uma característica essencial para o trabalho escolar.

A formação exige um constante estado de estudo, é o “estar” em formação que significa o permanente movimento de investigação. Isto traduz perspectivas pessoais, processos reflexivos e de autoformação que se iniciam desde as primeiras vivências como estudantes e tem continuidade em uma sucessão de experiências que vão compondo a identidade e a profissão docente. (MELO E VENTORIM, 2015, p. 2).

Este relato é feito pensando nos estudantes que estão começando a graduação e têm inseguranças sobre a inserção em programas de extensão, abordando uma perspectiva adversa, sobre o contexto pandêmico, que modifica o âmbito escolar do presencial para o virtual, limitando e possibilitando novas situações para uma formação inicial docente.

DIFICULDADES ENFRENTADAS NA PANDEMIA

Segundo Fiorillo (2020) a situação mundial diante da pandemia, tem mudado a percepção da assistência de saúde, que nesse momento deve priorizar não só o biológico, mas também a saúde mental da população geral. Isto porque, a principal medida de prevenção e controle da doença é o isolamento social, que por sua vez é um agente estressor em uma sociedade movimentada como a contemporânea. Esse fato impacta os grupos sociais de formas diferentes. Segundo estudos da Universidade do Rio de Janeiro, já foi comprovada a eficácia do isolamento social para o combate da propagação do vírus da COVID-19, por outro lado, esse isolamento social prolongado pode desencadear algumas consequências e sentimentos negativos. E o Covid-19 que é a infecção respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2, sendo que este vírus chega no estado da Bahia em março de 2020, por ser uma doença ainda desconhecida e altamente infecciosa todas as atividades escolares presenciais foram interrompidas, a partir disso, começam a surgir muitas dificuldades em volta da execução do programa. Com a suspensão de aulas presenciais, ficamos impossibilitados de ir para campo e realizar todas as atividades propostas pelo PIBID, tendo



assim, uma execução limitada de tarefas. Atividades essas, que estão sendo todas adaptadas para o ensino remoto e sendo assim, um grande e novo desafio para todos que estão envolvidos na situação. Toda a situação do país impactou com o psicológico do indivíduo, depois de mais de um ano e, o pouco sinal de melhora, é passível de desenvolver ou agravar problemas como ansiedade e depressão, logo, isso afeta diretamente o nosso desempenho e é preciso saber lidar com a situação e procurar entender também o lado dos alunos de escola pública, que estão na classe em que mais sofre com a pandemia, nos aspectos sanitários, emocionais e financeiros, o que limita a integração com as aulas e o desenvolvimento dos materiais proposto de forma plena, em uma realidade virtual, que exige uma estrutura tecnológica para sua participação. E mesmo com tantas adversidades, é notório ver o nosso desenvolvimento ao longo dos meses e como será uma fase muito importante para a nossa formação não só acadêmica, como também profissional e pessoal.

O PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL

O Pibid busca melhorar a formação inicial de professores, possibilitando que os estudantes integrantes da bolsa, se aproximem do ambiente escolar. Assim, podendo ter a oportunidade de vivenciar diversas situações do contexto escolar, seus sucessos e fracassos perante as práticas pedagógicas, seja nos processos de formação, discussão, planejamento e execução do trabalho, perpassando por todas atividades previstas na rotina de um docente. O curso de Educação Física proporciona uma gama enorme de possibilidades e uma delas é a docência, toda prática é de suma importância para o processo formativo, é de grande valia quando começa ainda nos anos iniciais, a experiência do PIBID é muito importante para todos que tem a oportunidade de passar por ele, tanto na formação acadêmica quanto no desenvolvimento do perfil docente.

O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didáticas pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. (BRASIL - Capes, 2014).

Além de ter como objetivo a integração das escolas com a universidade, a melhoria da educação brasileira e a inserção de estudantes no meio escolar, o Pibid tem de acordo com o art. 3º do Decreto n.7219, de 24 de junho de 2010 o objetivo de:

- I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II – contribuir para a valorização do magistério;



- III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Através desses ideais, o programa projeta-se como um espaço de diversas oportunidades na área da docência, aproximando os acadêmicos ao âmbito escolar, auxiliando-os na formação inicial para o magistério de forma presencial. Com isso, foram-se criadas expectativas enquanto a vivência do programa, baseadas nos seus objetivos e relatos de antigos bolsistas, suas experiências no campo escolar, desde as formações com os coordenadores do subprojeto, até os conhecimentos adquiridos com a participação nas jornadas pedagógicas do colégio parceiro, as reuniões de professores para discussão das pautas da escola, encontros com os docentes para a discussão e produção dos planejamentos para o ano letivo, as observações e aproximação com os alunos e sala de aula. Entretanto, com a pandemia do COVID-19 e a grande crise sanitária no país, as escolas tiveram que suspender suas atividades presenciais, migrando para o ensino remoto.

O desejo de estar no PIBID desde o primeiro semestre, vem da oportunidade da iniciação à docência tendo a possibilidade de acompanhar os processos de planejamentos, formações, debates e práticas extracurriculares do ambiente escolar.

AS EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DOCENTES

A primeira reunião do PIBID ocorreu no mês de novembro, foi nos apresentado a dinâmica, cronograma, objetivos e estratégias, uma prévia do que iríamos viver nos próximos meses, despertando boas expectativas para prosseguimento da bolsa. Depois de dois meses de reuniões e seminários formativos, foi proposto a confecção de um plano de aula, um processo de preparação que nos trouxe segurança de planejar uma aula com a orientação da supervisora, colocando em prática todo conhecimento estudado até o momento. Em meio às dúvidas sobre o retorno das aulas nas escolas públicas, o colégio parceiro se manteve fazendo reuniões de planejamento curricular, tentando se preparar para uma nova realidade de ensino. Com isso, tivemos a oportunidade de participar desses encontros, conhecendo os processos de formação pedagógica, debates, discussões e produções de aula, processos de extrema



importância para a formação continuada, qualificando o profissional da educação. Conforme Leite,

um professor bem formado, motivado, com condições de trabalho adequadas e envolvido em um processo de formação contínua, que lhe forneça elementos para a constante melhoria de sua prática, é o elemento mais importante para a educação de qualidade. (2010, p.02)

Após passarmos por um longo período formativo e de espera pelo retorno das aulas na rede pública, foi anunciado a retomada das aulas de forma virtual, com isso, chegamos a um dos principais objetivos do programa, as intervenções, que foi um momento muito importante, marcando o início da formação da nossa identidade docente. Inicialmente, ministramos aula na modalidade online com uma turma do 2º ano do ensino médio. No início, não nos deparamos com tantas adversidades, apesar do ensino a distância (EAD), as aulas tiveram uma boa adesão por parte dos alunos, com muita interatividade e acolhimento da turma para conosco. Com o passar das semanas, foi-se havendo uma desistência das aulas e da entrega de atividades, fato este que coincidiu com a chegada da modalidade híbrida e o retorno desses alunos para o espaço escolar, mesmo que gradativamente e em pequenos grupos e conseqüentemente a desistência do ensino online, espaço em que ficamos responsabilizados de dar aula a algumas turmas. Toda e qualquer experiência tem grande valor quando estamos na graduação, independente de serem positivas ou negativas, sempre terão um ganho de experiência, contribuindo para uma melhor e mais completa formação acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato buscou abordar as experiências formativas e pedagógicas vividas por meio do PIBID durante a pandemia, oportunizando o reconhecimento do programa através da visão de estudantes do primeiro semestre de Licenciatura de Educação Física. Compreendendo os processos vividos, características, sentimentos, situações, possibilidades e dificuldades dentro de uma extensão em um momento de extrema dificuldade para o país e conseqüentemente para a educação pública.

As experiências vividas por meio do PIBID são momentos que influenciam na escolha e na permanência da carreira, pois são por meio destas experiências que os bolsistas visualizam o campo de atuação, desenvolvendo momentos reflexivos sobre os desafios da realidade da escola. (MELO E VENTORIM, 2015, p. 17)

Sobretudo, as atividades que o programa nos proporcionou, permitiu uma maior aproximação com o espaço escolar, suas formações e produções pedagógicas, além das relações com os professores e estudantes, mesmo que de forma remota. Experiências de grande importância



para nossa formação pessoal, acadêmica e profissional, que nos faz ter uma melhor visão do eixo educativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União, n. 120, seção 1, p. 4-5, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm>. Acesso em: 25 de out. 2021.

Estudo mostra eficiência do isolamento social contra o novo coronavírus. Diretoria de Comunicação da UERJ, Rio de Janeiro, 11 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www.uerj.br/noticia/11078/>>. Acesso em: 14 jun. 2021.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari et all. **Necessidades formativas e formação continua de professores de redes municipais de ensino.** Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 33, 2010, Caxambu. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT08-6543--Int.pdf>>. Acesso em: 25 de out de 2021.

MELO, Tatiana; VENTORIM, Silvana. **O PIBID na formação de professores de Educação Física: Percepções sobre o início da docência.** 1. ed. Florianópolis, 2015. Disponível em: <<http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT08-4197.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2021.

PIBID. **Ministério da Educação**, [s. l.], 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/pibid>> Acesso em: 25 de out. 2021.
Santos, SS, Brandão, GCG & Araujo, KMFA (2020). Social isolation: alook health elderly mental during the COVID-19 pandemic. Research, Society and Development. Acesso em: 14 jun. 2021.